



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação dos Efeitos de Diferentes Intensidades de Treino Locomotor Iniciado Precocemente Após a Lesão Medular por Contusão em Ratos
Autor	JULIANA LOPES DA SILVA
Orientador	CARLOS ALEXANDRE NETTO



Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação dos efeitos de diferentes intensidade de treinamento locomotor iniciado precocemente após lesão medular por contusão em ratos
Autor	JULIANA LOPES DA SILVA
Orientador	CARLOS ALEXANDRE NETTO

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE DIFERENTES INTENSIDADES DE TREINAMENTO LOCOMOTOR INICIADO PRECOCEMENTE APÓS A LESÃO MEDULAR POR CONTUSÃO EM RATOS

Aluna: Juliana Lopes da Silva¹

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alexandre Netto¹

¹Laboratório de Isquemia Cerebral e Neuroproteção, Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

Introdução: A lesão medular espinal (LME) leva ao súbito comprometimento da função sensorial e/ou motora e/ou autonômica. Uma intervenção bastante utilizada para promover reabilitação dos indivíduos afetados é o treinamento locomotor em esteira (TLE), a qual traz resultados controversos em estudos experimentais quando iniciada no período agudo pós-lesão medular. Uma vez que os benefícios do TLE podem estar relacionados à sua intensidade, o objetivo deste trabalho foi comparar os efeitos do TLE precoce realizado a diferentes intensidades após LME sobre a habilidade locomotora de ratos. **Metodologia:** Foram utilizados ratos *Wistar* machos com 60 dias de vida e o modelo de LME traumática foi induzido através de uma contusão de grau moderado ao nível de T10. Os animais foram divididos nos seguintes grupos: *Sham*: laminectomia sem lesão medular (n=12); LM: LME, sem exposição ao TLE precoce (n=12); LM-E1: LME com exposição ao TLE de intensidade moderada (n=9) e LM-E2: LME e exposição ao TLE de intensidade leve (n=11). O TLE foi iniciado sete dias após a LME e executado por vinte minutos, cinco dias por semana, durante quatro semanas, com aumento semanal da intensidade. A função motora dos animais foi avaliada através da escala BBB, verificada no segundo dia após o procedimento cirúrgico e então, semanalmente até a quinta semana pós-lesão. **Resultados:** Os resultados preliminares demonstraram que o grupo *Sham* apresentou pontuação superior a todos os outros grupos experimentais em todos os momentos de avaliação. O grupo LM-E2 obteve recuperação locomotora superior ao grupo LM-E1 na segunda, quarta e quinta semana. Todavia, ambos os grupos, LM-E1 e LM-E2 não tiveram habilidade de locomoção significativamente superior ao grupo LM. **Conclusão:** Mais dados são necessários para confirmar os resultados encontrados até então. Espera-se a análise da área de lesão medular, através de coloração por hematoxilina-eosina, e a avaliação do fenótipo microglial por imunofluorescência.